

Seminário discute aplicação de normas contábeis internacionais no Brasil

Evento reúne representantes do mercado nos dias 25 e 26 de novembro. Nossos associados têm 40% de desconto nas inscrições

A 17ª edição do [Seminário Internacional CPC](#) (Normas Contábeis Internacionais) acontece nos dias 25 e 26 de novembro. A proposta do evento é traçar um panorama sobre a adoção das normas internacionais de relatórios financeiros no Brasil, conhecidas como IRFS na sigla em inglês (International Financial Reporting Standards). Nossos associados têm 40% de desconto nas inscrições.

A programação do evento passará por temas como as demonstrações financeiras primárias, hedge accounting, ASG na visão de investimentos, entre outros. Os palestrantes confirmados para o seminário são representantes do mercado. Entre eles, Marcelo Barbosa e Paulo Roberto Gonçalves Ferreira, da CVM; Alessandro Broedel Lopes, do Itaú Unibanco; Fernando Chiqueto, do Credit Suisse; e Luiz Murilo Strube Lima, da Petrobras.

O evento é organizado pela FACPC (Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis). O comitê é formado por seis entidades do mercado, como Abrasca, Apimec, B3, CFC (Conselho Federal de Contabilidade), FIPECAFI e Ibracon.

Serviço: XVI Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais

Data: 25 e 26 de novembro, quarta e quinta-feira

Horário: das 8h às 12h40

Local: online

Inscrições: pelo [site do evento](#)

Novo Código de Negociação entra em vigor em fevereiro

Documento incorporou novas práticas de mercado e está disponível para consulta

A nova versão do nosso [Código de Negociação](#) está publicada aqui no portal. Ela entra em vigor no dia 18 de fevereiro de 2021, ou seja, 90 dias após a divulgação.

A revisão do documento teve como objetivos adequá-lo às novas práticas de mercado e da regulação; alinhar suas regras às demais normas de autorregulação da ANBIMA; e evitar sobreposições de processos de supervisão.

Os principais destaques são:

Maior ênfase na conduta da instituição por meio de seus operadores: honrar operações contratadas; praticar uma comunicação clara e concisa; agir com boa-fé, diligência e lealdade; e respeitar os princípios da liberdade de iniciativa e da livre concorrência.

Alinhamento aos outros códigos da Associação: criação de políticas sobre controles internos e/ou compliance; segurança e sigilo de informações; cibersegurança; gestão de riscos e investimentos pessoais dos operadores.

A obrigatoriedade de atualizar o cadastro de operadores foi excluída, mas continuam valendo as regras para registro de operações pelo sistema conhecido como REUNE, sendo obrigatório enviar à Associação as informações das operações realizadas com instrumentos financeiros de renda fixa.

[+ Confira a nova versão do Código de Negociação](#)

[+ Veja as Regras e Procedimentos do código](#)

Abrangência do código

O Código de Negociação conta hoje com 125 instituições aderentes, sendo 80 bancos e 45 corretoras e distribuidoras. O documento define regras para as negociações de títulos e valores mobiliários de renda fixa, operações estruturadas com base em derivativos e as ofertas públicas de distribuição de COE (Certificado de Operações Estruturadas).

Não fazem parte do escopo do código as operações realizadas em mercado de bolsa e as demais ofertas públicas dos instrumentos financeiros, que estão previstas no [Código de Ofertas Públicas](#).

Proposta de regras e procedimentos para classificação de CRIs e CRAs entra em audiência pública

Minuta vai alterar o Código de Ofertas Públicas. Associados e aderentes têm 30 dias para enviar manifestações

Está aberta audiência pública para a inclusão de [Regras e Procedimentos de classificação de CRIs \(Certificados de Recebíveis Imobiliários\) e CRAs \(Certificados de Recebíveis do Agronegócio\)](#) no nosso [Código de Ofertas Públicas](#). A proposta tem o objetivo de ampliar a transparência dos materiais disponibilizados aos investidores sobre as operações com esses ativos. A minuta, que foi elaborada com o apoio de companhias securitizadoras e bancos estruturadores, poderá receber sugestões de instituições associadas e aderentes até o dia 17 de dezembro.

As novas regras levarão em conta os lastros e os riscos envolvidos em cada operação. Assim que entrarem em vigor, a instituição participante (ou seja, aquela que é associada ou aderente ao Código de Ofertas Públicas) deverá disponibilizar informações sobre a classificação do ativo nos documentos das ofertas, como prospectos, anúncios, avisos e comunicados ao mercado, além de materiais de publicidade.

A minuta proposta inclui ainda regras voltadas aos agentes fiduciários, com exigências de informações e documentos mínimos sobre as garantias e sobre as ofertas de CRIs e CRAs para o cumprimento de suas atividades. Também há orientações específicas para a convocação de assembleias.

Participe

Confira os textos completos nos links:

[+ Audiência Pública do Código de Ofertas Públicas \(anexos I e II\)](#)
[+ Regras e Procedimentos para classificação de CRI e CRA](#)

Sugestões e comentários devem ser encaminhados até o dia 17 de dezembro para o e-mail Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.. As manifestações que não tiverem justificativas ou relação com o tema proposto não serão consideradas.

Cenário dos ativos de crédito em 2021 é tema de live

Encontro acontece na quinta, 19, e debate tendências em ambiente de juros baixos

Com o objetivo de discutir o panorama atual e as tendências do mercado de renda fixa, o [INFI-Febraban](#) (Instituto Febraban de Educação) promove na quinta-feira, dia 19, na plataforma Zoom, a live [FFWD para 2021 - Desafios e oportunidades dos ativos de crédito no ambiente de juros baixos](#). O programa inclui temas como as oportunidades dos ativos de crédito com juros baixos e as tendências para risco de crédito corporativo.

O evento, que tem apoio da ANBIMA e é gratuito, contará com a participação de Cristiano Cury, sócio-diretor do BTG Pactual e membro da [Comissão de Renda Fixa](#) da Associação. A moderação

ficará por conta de Danilo Villalva, head de Negócios e Parcerias do INFI-Febraban, e do professor e palestrante Ricardo Kovacs.

Serviço: FFWD para 2021 - Desafios e oportunidades dos ativos de crédito no ambiente de juros baixos

Data: 19/11, quinta-feira

Horário: 19h

Local: online

Inscrições: gratuitas. [Inscreva-se aqui](#)

Fonte: ANBIMA, em 18.11.2020